

Capital receberá...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Freguesia do O e Vila Brasilândia, ao mesmo tempo em que começa a preparar as obras das outras alças do grande Sistema. Já abriu, nesse programa, concorrência para a construção de seis reservatórios para o SAM — Oeste (2 em Barueri e outros 4 em Carapicuíba, Itapevi, Jandira e Taboão da Serra) e cinco para o SAM — Leste (Arujá, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes e Poá).

CUIDADOS ESPECIAIS

A COMASP vem se utilizando da mais moderna tecnologia operacional no processo de implantação das tubulações especiais do Sistema.

O engenheiro Haroldo Jezler, superintendente da companhia, ressalta que as tubulações, com diâmetro variável entre 1,20 a 2,10 metros, feitas de aço e de acordo com as mais rigorosas especificações técnicas, são depositadas em valas de concreto através de guindastes, posicionadas, fixadas e em seguida soldadas. O soldamento, porém, só é feito após a realização de testes radiográficos que permitem a correção das mais infirmas falhas.

“Esse cuidado — explica o engenheiro — se justifica em virtude da enorme responsabilidade das adutoras em conduzir, futuramente, bilhões de litros de água em condições de perfeita potabilidade. O SAM não entregará apenas a produção do Sistema Cantareira: já está dimensionado para suportar todos os aumentos de adução e para um tempo de vida útil acima de 60 anos”.

AS SOLUÇÕES

O projeto de implantação das tubulações da alça Norte do Sistema exigiu um completo levantamento topográfico e geotécnico da região por onde elas deveriam passar. O trabalho possibilitou a execução de um traçado mais técnico e reduziu, em consequência, o custo das obras.

Os obstáculos existentes foram normalmente contornados. Nos locais designados para as valas das tubulações e por onde passavam estradas de rodagem, ferrovias e rios, a COMASP recorreu ao recurso das travessias subterrâneas ou Aéreas. Até agora, já construiu cinco travessias subterrâneas: sob as vias Dutra e Anhanguera sob os leitos da Sorocabana, Santos-Jundiaí e Central do Brasil. E iniciará, em breve, a construção da travessia aérea sobre o Tietê, em Osasco, além de mais duas na Penha e na Casa Verde.

GUARAÚ: ALTO TRATAMENTO

A Estação de Tratamento de Água de Guarau, parte do complexo abastecedor em implantação pelo Governo Estadual, estará em condições de tratar até o fim do ano três mil litros de água por segundo, provenientes da captação do rio Juqueri. Logo a seguir, com parte das águas dos rios Atibainha e Cachoeira também captadas, passará a tratar 11 mil litros por segundo.

Todas as obras civis da estação estão concluídas. A última fase do Guarau consistirá na duplicação de sua capacidade de tratamento: de 11 mil litros por segundo, ela passará a tratar 22 mil com a captação das águas do rio Jaguari.

Os processos de tratamento da água implantados na estação constituem-se no que existe de mais moderno na tecnologia dispensada a unidades desse tipo. O engenheiro Haroldo Jezler explica que os equipamentos adquiridos pelo Governo e colocados na estação permitem o controle rigoroso e au-

tomático da mistura de cloro na água, mantendo o líquido dentro dos padrões de potabilidade internacionalmente aceitos.

Filtros especiais, válvulas tipo “borboleta” que controlam a passagem da água, grandes removedores de lodo, decantadores e outros equipamentos fazem parte desse sistema que usará material químico especial para a água a ser tratada: polieletrólitos, antracitos, etc.

O polieletrólito é empregado nas mais modernas estações existentes no mundo. Sua utilização, no Brasil, é praticamente inédita. O produto, que ficará reservado em três tanques de aço, na casa de Química do Guarau, será injetado na água bruta através de bombas dosadoras e auxiliará a coagulação das impurezas antes da floculação; o antracito, que é uma espécie de carvão de pedra (a COMASP já recebeu um primeiro carregamento do produto importado dos Estados Unidos), será utilizado na construção de filtros de camada filtrante dupla e deverá ser introduzido, gradativamente, em todas as estações da COMASP.

O seu emprego resultará na obtenção de uma taxa pelo menos duas vezes superior, em rendimento, à taxa obtida normalmente pelos filtros comuns que só se utilizam de camada filtrante de areia.

A forma de utilização desses materiais é outro aspecto ao qual a COMASP está dedicando especial atenção. Um dos resultados dessa preocupação é o projeto dos misturadores rápidos e dos floculadores da estação do Guarau. Lá estão sendo montados 4 misturadores e 48 floculadores, para se obter a melhor agitação possível dos produtos na água a ser tratada. É que as últimas experiências da engenharia sanitária demonstraram que a boa qualidade da água não depende apenas da condição dos produtos químicos. Dedende muito, também, da maneira como esses produtos são dosados e misturados à água.

Em plena execução...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Da experiência então adquirida e das necessidades globais avaliadas, chegou-se ao atual Programa Especial, com recursos da ordem de 30 milhões de cruzeiros para

atendimento de crédito mais amplo, realmente orientado, com ampla assistência técnica.

O prof. Carlos Rocca destacou os quatro principais itens que caracterizam o programa agora em execução: a eficiente assistência técnica prestada pela Secretaria de Agricultura; o custo e condições especiais dos financiamentos, cujas taxas podem ser apontadas como as mais baixas do país; a dimensão do programa em termos de recursos, tendo em vista que a dotação representa o dobro de tudo aquilo que se faz em matéria de crédito rural no Vale do Ribeira e, finalmente, a facilidade para obter os recursos.

Ressaltou também a criação do Fundo de Provisão de Risco que apoiará a execução do programa.

FACILIDADE DE PAGAMENTO

A coordenação dos financiamentos está confiada à Junta de Coordenação Financeira da Secretaria da Fazenda, que conta para a sua execução com a colaboração da pasta da Agricultura, do Banco do Estado de São Paulo e do Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo.

Uma equipe de agrônomos da Secretaria da Agricultura foi mobilizada para prestar orientação aos produtores do Vale quando ao melhor aproveitamento das potencialidades da região. Dessa forma, pretende-se que cada aplicação de crédito, orientado tecnicamente desde a sua solicitação, tenha possibilidades máximas de aproveitamento.

Segundo as autoridades, todavia, a vantagem maior do plano está nas facilidades de pagamento proporcionadas aos produtores. Assim, para empréstimos de até 50 vezes o salário mínimo vigente no País, as taxas de juros são de 10% ao ano; superiores a 50 vezes o maior salário mínimo, 12% ao ano. Para compra de adubos e calcários (insumos modernos), 7% ao ano.

O prazo para liquidação poderá estender-se até 12 anos, com carência de até 4 anos, segundo a modalidade de aplicação do financiamento.

SEM BUROCRACIA

O programa financia todas as atividades dirigidas para a produção agrícola, agropecuária e do pescado, desde que sejam consi-

deradas técnica e economicamente viáveis pelos agrônomos credenciados.

Com o objetivo de dar aos agricultores do Vale do Ribeira o máximo de incentivo para o incremento de sua produtividade, adotou-se uma fórmula de atendimento que limitou ao mínimo os entraves burocráticos. Os interessados em empréstimos inferiores a 200 mil cruzeiros deverão dirigir-se ao Banco do Estado de São Paulo. Se a quantia pretendida for superior a esse limite, o pedido será formulado ao Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo.

Todas as agências bancárias do Vale do Ribeira, bem como as Casas da Agricultura, estão capacitadas a prestar amplas informações aos interessados.

Técnicos da SPS têm curso sobre o menor

A Secretaria da Promoção Social promoverá, a partir de hoje, um curso na Faculdade Sedes Sapientiae, nesta Capital, destinado a melhor capacitar seus técnicos em relação aos problemas do menor.

O curso, resultante de convênio entre a Pasta e aquela Faculdade, terá duas fases: na primeira, serão estudados os problemas do menor normal; na segunda etapa, a problemática do menor delinquente.

Debete de problemas do ensino em São José dos Campos

Com o objetivo de debater problemas comuns de ensino e, mais especificamente, da Regional do Vale do Paraíba, amanhã, em São José dos Campos, haverá reunião de todas as Divisões Regionais de Educação do Estado, bem como do Departamento Regional de Educação da Grande São Paulo.

O encontro será presidido pela prof.ª Esther de Figueiredo Ferraz, secretária da Educação, que irá para aquela cidade acompanhada de membros do seu gabinete e do seu sistema de assessoramento.

Conclusão de cursos na Casa de Detenção

Mais 82 detentos recolhidos à Casa de Detenção do Estado acabam de concluir seus cursos primário (64) e de datilografia (18), devendo receber os respectivos certificados nos próximos dias.

Os dois cursos são intensivos, de forma a permitir um rodizio permanente de turmas e resultados numéricos mais expressivos. O de formação primária tem a duração de 10 meses, enquanto o de datilografia exige 4 meses e meio. Os detentos que os frequentam têm 3 horas diárias de aulas, em classes especialmente destinadas a esse fim. As aulas são dadas em 4 períodos, num total de 12 horas de aulas por dia, a cargo de professores da própria Casa de Detenção. O nível de aproveitamento tem sido dos mais altos, numa demonstração do interesse dos detentos e da adequação dos cursos ao tipo especial de aluno a que se destinam; o índice de conclusão é da ordem de 85% sobre o número de alunos inscritos.

Além desses cursos, a Casa de Detenção promove outros de formação profissional, preparando os detentos para atividades qualificadas em seu retorno ao meio social. Técnicos e detentos já conhecidos de trabalhos especializados — como torneiros-mecânicos, ferramenteiros, serralheiros, tapeceiros, marceneiros — ensinam e orientam grupos de detentos, cuja produção reverte para a própria Casa de Detenção e atende a encomendas particulares.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

DIÁRIO OFICIAL

Diretor Superintendente
Wandyck Freitas

REDAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO
E OFICINAS

RUA DA MOOCA, 1921

TELEFONES:

Superintendência .. 92-2863
Dir Administrativa 292-3637
Dir Comercial 92-3024
Redação 93-0484

REDE INTERNA - PABX:

93-5186 — 93-5187
93-5188 — 93-5189
93-5180 — 92-3020
92-3238 — 93-0490

AGENCIA CENTRAL (Publicidade)

Rua Maria Antônia, 294
Telefone: 256-7232

DIVISAO DE ARTES GRAFICAS

R. DOS ESTUDANTES, 394

Diretoria 278-6830
Oficinas 278-0644

ASSINATURAS

“Diário do Executivo”
“Diário da Justiça”
“Diário de Ineditórios”

Cr\$
Anual (cada edição) . 110,00
Semest. (cada edição) 55,00

VENDA AVULSA

Cr\$
Número do dia 0,60
Número atrasado do ano 0,80

As assinaturas podem ser tomadas em qualquer data e os prazos, de 1 ano ou 6 meses, são contados do dia imediato ao que constar do recibo.

As repartições públicas estaduais é concedido o desconto de 30% sobre o preço da assinatura.

Os funcionários públicos gozarão de desconto de 30% — mediante apresentação de comprovante, que é isento de selo e de reconhecimento de firma — assinado por autoridade competente.

Para a compra de impressos em geral, coleções de leis e decretos, folhetos, separatas, jornais atrasados etc., e para consulta de coleções de jornais:

RUA DA MOOCA, 1921

Autorizado 1.º grau em escola de Guarujá

O coordenador do Ensino Básico e Normal da Secretaria da Educação do Estado, autorizado pela secretária da Educação, assinou portaria que prorroga, em caráter excepcional, ato autorizando o funcionamento, a título precário, do ciclo ginásial, atual 1.º grau, do Ginásio «Domingos de Moraes» no município de Guarujá.

RESOLUÇÃO N.º 1, DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
(De 29 / 12 / 1971)

REORGANIZA A JUSTIÇA COMUM DO ESTADO DE SÃO PAULO E REGULA O FUNCIONAMENTO DE SEUS ORGÃOS E SERVIÇOS AUXILIARES

A VENDA NA IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — RUA DA MOOCA, 1.921

Preço do Exemplar Cr\$ 1,50

NOTA: A I.O.E. não trabalha pelo sistema de reembolso postal. Os pedidos do interior serão atendidos mediante cheque visado em nome da Imprensa Oficial do Estado.

Preço do exemplar, mais o porte Cr\$ 2,70

DIÁRIO DO EXECUTIVO
GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N.º 1.472, DE 25 DE ABRIL DE 1973

Fixa gratificação para função de Secretário do Conselho da Polícia Civil — C.P.C., da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo

LAUDO NATEL, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO,
usando de suas atribuições legais,

Decreta:

Artigo 1.º — A gratificação para a função de Secretário do Conselho da Polícia Civil da Secretaria da Segurança Pública — S.S.P. — fica fixado em 50% (cincoenta por cento) daquela percebida pelos membros do Conselho, por ses-

são, nos termos do disposto no artigo 2.º § 1.º do Decreto-Lei n.º 162, de 18 de novembro de 1.969, e do Decreto de 4 de março de 1971.

Artigo 2.º — As despesas decorrentes da aplicação do presente decreto correrão à conta de dotação própria do orçamento.

Artigo 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 25 de abril de 1973.

LAUDO NATEL
Carlos Antonio Rocca, Secretário da Fazenda
Sérvulo Mota Lima, Secretário da Segurança Pública,
Publicado na Casa Civil, aos 25 de abril de 1973.
Maria Angélica Galiazzi, Responsável pelo S.N.A.